

Regional

CURIOSIDADE NO SUL

Hippies de todo o País se encontram no Caparaó

Encontro Nacional de Comunidades Alternativas reúne grupos místicos e ligados à natureza em Divino de São Lourenço

Alessandro de Paula
DIVINO DE SÃO LOURENÇO

A Serra do Caparaó reúne durante esta semana a maior concentração do País de hippies e de pessoas que se dedicam à vida alternativa. É o Encontro Nacional de Comunidades Alternativas, o Enca, que começou ontem e segue até o próximo final de semana no distrito de Patrimônio da Penha, em Divino de São Lourenço.

O evento está movimentando o pacato distrito, muito conhecido no Estado pela variedade de religiões místicas, movimentos em favor do meio ambiente e pela natureza exuberante. Pousadas e campings estão lotados de visitantes de vários estados.

Alguns estão acomodados em casas de amigos, como a florista e artesã Renata de Oliveira, 22, que veio de Ubatuba (SP). “Tem poucos dias que estou aqui e já sinto a diferença. As pessoas são mais amigas. Em São Paulo, ninguém olha para sua cara na rua”, ressaltou.

O primeiro encontro foi há 23 anos no mesmo distrito. A partir daquele evento, o local passou a ser ponto de encontro de quem busca uma vida afastada da agitação urbana e mais próxima da natureza.

O Enca 2014 acontece numa propriedade rural e reúne representantes de várias “tribos”, como místicos e pessoas ligadas à arte e à defesa do meio ambiente.

As pessoas acampam, tomam banho nos rios, ajudam a preparar os alimentos e trocam as experiências de suas comunidades. Há terapias e exercícios em grupo, oficinas e atividades culturais como teatro, dança, canto e artesanato.

Os organizadores foram procurados, mas informaram que não falam sobre o evento na imprensa e nem divulgam data e local. Eles justificam que é uma regra do movimento para evitar a chegada de pessoas que acabam tumultuando o encontro.

A divulgação é feita pessoalmente ou por meio de telefone, cartas e e-mail. Até nas redes sociais, o assunto é pouco comentado. A publicação da reportagem, inclusive, foi adiada uma semana a pedido da organização.

“O bom é se saísse no jornal depois do evento”, pediu um dos organizadores. Porém, esse pedido não pode ser atendido por motivos óbvios: a notícia é o encontro que está acontecendo.

SEM LUXO

Família leva vida simples em circo

Uma família inteira se mudou de Vitória para viver na roça, mais perto da natureza.

Eles vivem no distrito de Patrimônio da Penha, em Divino de São Lourenço, Região do Caparaó.

No distrito, a família se dedica a ensinar a mágica do circo e do teatro de rua às crianças.

O casal Willian Rodrigues, 47, e Ananda Rasuck, 32, mantém o Circo Teatro Capixaba na localidade.

Até seus filhos, Naiala, 6 anos, Analis, 3, e o adolescente Samuel, de 14 anos, convivem com o universo do circo, levando uma vida mais simples e sem luxo.

“Temos uma vida simples, com pouca carne, compramos alimentos orgânicos e estamos perto de nossos filhos”, destacou Ananda.



FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA



Vivendo sem rumo

Entre um banho e outro de cachoeira, o artesão Rockson Mateus Queiroz, 27 anos, experimenta a vida que sonhou e conta que não se arrepende de ter deixado a faculdade de Geografia em Santa Catarina para descobrir na prática o que não se aprende no banco da escola.

Em menos de um ano já percorreu diversos estados, além de visitar o Paraguai e a Argentina. “Gosto da ideia de estar hoje num lugar e depois pegar minhas coisas e seguir em busca de uma nova história”.

Técnicas místicas

Mestre em acupuntura, Marcelo Satyan exercita suas técnicas em Patrimônio da Penha, onde tem uma pousada e vive uma vida simples com a mulher, filhas e neta.

“Eu me encontrei com o lado alternativo e não me separei mais”, disse.



Trocou a moto pela bicicleta

Cansado da agitação da cidade grande e do perigo no trânsito, o motoboy Rendrick Guizzardi, 22, deixou a profissão, a família na Serra e o curso de Ciências Sociais, na Ufes, para percorrer o País numa bicicleta.

Ele está em Patrimônio da Penha e irá para a Bahia. “Passei a ter dias sempre diferentes”.

Primeiro evento mudou a vida no pequeno distrito

A comunidade alternativa que convive harmoniosamente com os moradores de Patrimônio da Penha, em Divino de São Lourenço, no Caparaó, surgiu a partir do primeiro encontro, em 1991.

Os moradores viviam exclusivamente da roça e os morros situados ao redor da pequena vila, apesar da proximidade com o Parque Nacional do Caparaó, eram tomados por pastagens e cafezais.

A chegada dos primeiros representantes do movimento assustou os moradores, que chegaram a chamar a polícia. Isso ocorreu poucos anos antes do primeiro Encontro Nacional de Comunidades Alternativas (Enca).

“O pessoal aqui da roça ficou assustado e começou a dizer: tem uns bandidos do Rio de Janeiro. Chamaram a polícia e eles foram levados à delegacia. Mas, os policiais viram seus documentos e perceberam que não havia nada de errado”, lembrou o agricultor João Carlos Osquem, 49.

Com o Enca, pessoas ligadas ao movimento alternativo resolveram se fixar no Caparaó, adquirindo propriedades rurais. Criaram o Portal do Céu, a primeira comunidade de vida alternativa da região. Também fundaram uma igreja do Santo Daime.

“Eles ajudaram muito nosso lugar. Antes, só existia serviço na roça. Hoje há pousadas que geram muito emprego, comércio. Onde era pasto e lavoura, hoje é tudo mata”, relatou Osquem.

Os hippies adotam um modo de vida comunitário, de contato com a natureza e contrário à violência e ao sistema tradicional. No Brasil, o movimento ganhou força na década de 70.

SAIBA MAIS

Defesa da natureza

ENCONTRO NACIONAL DE COMUNIDADES ALTERNATIVAS (ENCA)

> TAMBÉM chamado de Encontro da Comunidade Arco-Iris. Ocorre todo ano, na lua crescente na lua cheia de julho em alguma comunidade rural.

INÍCIO

> SURTIU EM 1978 para reunir pessoas cuja proposta é viver em comunidades rurais, longe da cultura de consumo e praticando a agricultura orgânica e a defesa do meio ambiente.

SABÃO É PROIBIDO

> QUALQUER produto químico é proibido no encontro, incluindo sabão, sabonete e xampu para não agredir córregos e o solo.

SEM ÁLCOOL

> BEBIDAS alcoólicas são proibidas, assim como qualquer tipo de droga.

VEGETARIANO

> APESAR de nem todos os participantes serem vegetarianos, no evento, a carne é abolida do cardápio. A ideia é fazer a limpeza espiritual e pregar contra a violência contra animais.